

**RESPONSABILIDADE SOCIAL**

UMA VISÃO IBERO-AMERICANA

*Maria Alice Nunes Costa, Maria João Santos,  
Fernando Miguel Seabra e Fátima Jorge (Orgs.)*

SÉRIE TRABALHO E SOCIEDADE



**RESPONSABILIDADE SOCIAL**  
UMA VISÃO IBERO-AMERICANA

ORGANIZADORES

MARIA ALICE NUNES COSTA, MARIA JOÃO SANTOS  
FERNANDO MIGUEL SEABRA, FÁTIMA JORGE

© COPYRIGHT DOS TEXTOS, PERTENCEM AOS RESPECTIVOS AUTORES

EDITOR

EDIÇÕES ALMEDINA, SA  
Rua Fernandes Tomás nºs 76, 78, 89  
3000-167 Coimbra  
Tel.: 239 851 904 • Fax: 239 851 901  
[www.almedina.net](http://www.almedina.net) • [editora@almedina.net](mailto:editora@almedina.net)

PRÉ-IMPRESSÃO | IMPRESSÃO | ACABAMENTO  
G.C. GRÁFICA DE COIMBRA, LDA.

Palheira – Assafarge  
3001-453 Coimbra  
[producao@graficadecoimbra.pt](mailto:producao@graficadecoimbra.pt)

Julho, 2011

DEPÓSITO LEGAL  
331020/11

Os dados e as opiniões inseridos na presente publicação  
são da exclusiva responsabilidade do(s) seu(s) autor(es).

Toda a reprodução desta obra, por fotocópia ou outro qualquer  
processo, sem prévia autorização escrita do Editor, é ilícita  
e passível de procedimento judicial contra o infractor.

*Biblioteca Nacional de Portugal – Catalogação na Publicação*

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Responsabilidade social: uma visão ibero-americana  
Maria Alice Nunes Costa... [et al.]. – (CES)  
ISBN 978-972-40-4420-0

I – COSTA, Maria Alice Nunes

CDU 005

658

316

159.9

*Patrocinadores:*



8 RESPONSABILIDADE SOCIAL: UMA VISÃO IBERO-AMERICANA

- A Responsabilidade Social das Empresas através do Direito  
(e o Direito à luz da Responsabilidade Social das Empresas) 599  
*Catarina Serra*

- O papel do direito no controle das políticas públicas de incentivo  
às empresas socialmente responsáveis: por uma lei de responsabilidade social 633  
*Sharon Cristine Ferreira de Sousa*

CAPÍTULO IX: As organizações e os seus stakeholders 657

- Reflexão sobre o Estado 659  
*José Manuel Moreira*

- Reflexão sobre as Instituições de Ensino Superior 657  
*Paulo Resende da Silva*

- Reflexão sobre Voluntariado e suas comunidades 685  
*Carlos Silva*

- Reflexão sobre as empresas 699  
*Jorge Rodrigues*

CAPÍTULO X: O futuro da responsabilidade social 703

- Responsabilidade Social Empresarial num mundo globalizado 705  
*Arminda Neves*

- Moral Pós-convencional e os impasses do Desenvolvimento Sustentável 719  
*Clodomiro Júnior*

- The Future for Corporate Social Responsibility 749  
*David Crowther, Shahla Seifi*

- La Responsabilidad Social Empresarial (RSE) en España:  
Un movimiento insuficiente en la praxis e incompleto en sus bases teóricas 773  
*José Luís Fernández Fernández*

## REFLEXÃO SOBRE VOLUNTARIADO E SUAS COMUNIDADES

*Carlos Alberto da Silva<sup>1</sup>*

**Resumo:** Na presente comunicação procuro problematizar sociologicamente as lógicas do desenvolvimento do voluntariado e da responsabilidade social das empresas nas sociedades contemporâneas. A partir dum breve reflexão sobre os principais elementos caracterizadores do “voluntariado”, coloco em ênfase a necessidade de uma reconceptualização da lógica do “mercado do voluntariado” no mundo empresarial, assim como do paradigma de acção fundacional que parece emergir como uma das alternativas de sustentabilidade das condições de inserção empoderada dos actores na intervenção social e comunitária, engendradas pelas empresas e no quadro dos contextos de acção em e com responsabilidade social.

**Palavras-Chave:** Voluntariado, Responsabilidade Social, Empresas, Intervenção Social e Comunitária

### Nota Preliminar

Face à problemática colocada da relação entre o voluntariado e a responsabilidade social, irei partilhar convosco algumas linhas de reflexão, decorrentes de alguns trabalhos sobre a temática que tive oportunidade de acompanhar, quer a nível das orientações em dissertações de mestrado, como em prestações de serviço e consultorias efectuadas, designadamente junto da Fundação Eugénio de Almeida.

Em primeiro lugar, é necessário considerar que subjaz no quadro social certas tendências e/ou mudanças analíticas dum discurso “optimista” sobre a importância do desenvolvimento das redes (in)formais de intervenção e de apoio nas sociedades contemporâneas através do paradigma do “voluntariado”, em geral, e a componente de “voluntariado empresarial”, em particular. Parece que está na ordem do dia, a omnipresença e a necessidade de estruturar a solidariedade organizada por esta via.

---

<sup>1</sup> Professor Auxiliar com Agregação do Departamento de Sociologia da Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora